

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: YURI PEREIRA GOMES

TÍTULO: AS QUESTÕES EXISTENCIAIS E O SUICÍDIO FRENTE AO DESESPERO HUMANO

AUTORES: PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA , YURI PEREIRA GOMES, YURI PEREIRA GOMES, DIOVANA NUNES LEITE, LAYLA BRUNELY VENTURA, BÁRBARA ISABELY LIMA OLIVEIRA, ISADORA MALAQUIAS, FERNANDA SANTOS, AMANDA ALVES , GABRIELLE FERNANDES OLIVEIRA, LETÍCIA CORDEIRO, NATHÁLIA VELOSO BRAGA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: SUICÍDIO, PSICANÁLISE EXISTENCIAL, DOR

## RESUMO

O projeto de pesquisa "A importância da psicanálise existencial e da psicologia na fundamentação jurídica: Direito de morrer" tem por objetivo mostrar a importância da análise psicológica para a teoria do Direito; procurando executar os propósitos dessa pesquisa: Direito de Morrer. O homem que pergunta sobre o seu papel no mundo e sua liberdade ao ponto de ter que afirmar a cada dia a própria vida e buscar um significado para ela afirma de não se desesperar em frente aos obstáculos vividos.

Para tanto é necessário estudarmos as causas principais do suicídio, partindo dessa pesquisa que situa-se para além das normas jurídicas, ou seja, através da psicologia, e também da sociologia, pretendemos estruturar um referencial que possa servir de base para as pesquisas bibliográficas. Autores referenciais como Sartre, Heidegger, Durkheim e outros, são essenciais para a execução dos propósitos dessa discussão teórica.

Nesse trabalho veremos o suicídio a partir da psicanálise existencial. Essa pesquisa se apresenta na situação em que os temas referentes à moralidade da morte devem ser analisado através da análise correta do conceito de morte e no pensamento das atitudes humanas diante da morte a partir de uma fundamentação psicológica e analítica frente ao desespero humano.

O homem como um ser no mundo, aquele que deve construir o seu próprio sentido, através da liberdade, tem sempre em vista a contingência e gratuidade da existência, isto é, há um vazio existencial, o que pode levar o ser humano ao desespero. Diante do sofrimento e do desespero, a pessoa pode perceber a morte como uma solução para a sua dor, um conforto para a sua existência, encontrando no suicídio uma solução para acabar com as angústias da vida. Refletir a respeito dessas questões é primordial para o ramo da Psicologia. É nesse sentido que o presente projeto ainda em andamento busca compreender a atuação do Direito de Morrer no contexto psicológico e jurídico.